

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	7
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	8
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	9
2.5 Medições não contábeis	10
2.6 Eventos subsequentes as DFs	11
2.7 Destinação de resultados	12
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	13
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	14
2.10 Planos de negócios	15
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	16
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	17
5.2 Descrição dos controles internos	18
5.3 Programa de integridade	19
5.4 Alterações significativas	21
5.5 Outras informações relevantes	22

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

2.1

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo e seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para cobrir sua necessidade de recursos de curto e médio prazo.

Na tabela a seguir são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia, em 31 de dezembro de 2022:

Em R\$ milhões	2022
Indicadores de liquidez	
Total do ativo circulante	176,6
Total do passivo circulante	225,2
<i>Índice de liquidez corrente</i>	<i>0,8</i>
Total do ativo circulante + realizável a longo prazo	435,5
Total do passivo circulante + passivo não circulante	314,1
<i>Índice de liquidez geral</i>	<i>1,4</i>
Indicadores de endividamento	
Total da dívida líquida	132,2
Patrimônio líquido	311,4
<i>Índice de endividamento</i>	<i>42%</i>

Em 31 de dezembro de 2022, a liquidez corrente da Companhia foi de 0,8x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, inferior ao valor em 31 de dezembro de 2021, impactada pela redução do ativo circulante, principalmente estoque e duplicatas a receber.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,4x em 31 de dezembro de 2022, igual ao valor obtido em 31 de dezembro de 2021.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 132,2 milhões e representava 42% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2022. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 26,9 milhões no final do exercício de 2022, com redução de 19,5% em relação aos R\$ 33,4 milhões, em 31 de dezembro de 2021.

b. Estrutura de capital

A tabela a seguir apresenta a descrição da estrutura de capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Em R\$ milhões	2022	AV (%)
Capital de terceiros - circulante	225,2	36,0%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Capital de terceiros – não circulante	88,9	14,2%
<i>Capital de terceiros – Total</i>	<i>314,1</i>	<i>50,2%</i>
Capital próprio – Patrimônio Líquido	311,4	49,8%
Total	625,5	100,0%

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2022, a sua estrutura de capital era 49,8% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 50,2% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

Não houve modificação na estrutura societária da Companhia no último exercício social.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros, até a data deste documento, bem como mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos.

A Diretoria entende que o nível de liquidez da Companhia, associada à sua geração de caixa operacional, é compatível com seus investimentos, despesas, serviços das dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022:

Em R\$ milhões	2022
Empréstimos e financiamentos	159,1
Debêntures	-
<i>Total da Dívida</i>	<i>159,1</i>
Arrendamentos a pagar	1,9
Caixa e equivalentes de caixa	(26,9)
Títulos e valores mobiliários	-
Instrumentos financeiros	-
Total do (caixa) dívida líquida	134,1

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Os investimentos da Companhia em ativos não-circulantes e capital de giro são financiados por sua própria geração de caixa operacional e por capital de terceiros, mediante a contratação de novos empréstimos e/ou a emissão de títulos e valores mobiliários representativos de dívida.

Em 2022, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de manter o seu perfil da dívida.

A tabela a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia referente ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2022:

Em R\$ milhões	2022
Empréstimos e financiamentos - Total	159,1
Circulante	122,9

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Não circulante

36,2

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 2023, a Companhia pretende contratar novos financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de alongar seu perfil da dívida.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, apresentamos a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia, com instituições financeiras, no final do último exercício social:

Em R\$ mil	Moeda	Taxa anual de juros - %	Em 31 de dezembro de 2022
Moeda nacional:			
Banco do Brasil S.A.	R\$	130,0+ CDI / 2,5 a 16,9	15.834
Banco Fibra	R\$	5,0 + CDI / 15,8	17.241
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	3,9 e 4,9 + CDI	32.546
Banco Pine	R\$	9,2 + CDI	697
Caixa Econômica Federal	R\$	166,3 do CDI	-
Banco Safra S.A.	R\$	6,5 e 7,4 + CDI	22.383
Banco Sofisa S.A. - CCB	R\$	6,7 a 8,1 + CDI	19.370
Banco BOCOM BBM - CCB	R\$	7,0 + CDI	5.913
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	9,0 + CDI	26.310
Outros			175
			<u>140.469</u>
Moeda estrangeira:			
Banco Safra S.A.	US\$	7,9	18.590
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	-
			<u>18.590</u>
Total			159.059
Circulante			122.889
Não circulante			36.170

Os empréstimos são garantidos por aval, duplicatas a receber e imóveis no montante de R\$ 159,0 milhões em 31 de dezembro de 2022.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há subordinação definida entre os passivos da companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, do total de R\$ 159,1 milhões de endividamento, dos quais R\$ 159,0 milhões são classificados como quirografários e R\$ 38 mil possuem garantia real.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrição imposta ao emissor, Companhia Tecidos Santanense.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui contratos que estabeleçam limites para sua utilização.

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos brutos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos últimos três exercícios são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em R\$ milhões	2022	AV (%)	AH (%)	2021R	AV (%)
Receita operacional líquida	409,9	100,0%	(31,8%)	600,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(345,7)	(84,3%)	(30,0%)	(493,8)	(82,2%)
Custo de ociosidade e outros	(28,4)	(6,9%)	135,1%	(12,1)	(2,0%)
Lucro bruto	35,8	8,7%	(62,3%)	94,9	15,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(58,4)	(14,3%)	(12,7%)	(66,9)	(11,1%)
Despesas com vendas	(34,0)	(8,3%)	(20,0%)	(42,4)	(7,1%)
Despesas gerais e administrativas	(24,5)	(6,0%)	0,0%	(24,5)	(4,1%)
Variação do valor justo de propriedade para investimento	45,8	11,2%	n.a.	(0,7)	(0,1%)
Outras, líquidas	1,2	0,3%	(94,8%)	22,7	3,8%
Resultado operacional	24,4	5,9%	(51,3%)	50,0	8,3%
Resultado financeiro	(34,5)	(8,4%)	20,4%	(28,6)	(4,8%)
Resultado antes dos impostos	(10,1)	-2,5%	n.a.	21,3	3,6%
IR e CSSL	16,2	4,0%	181,8%	5,8	1,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,1	1,5%	(77,4%)	27,1	4,5%

(1) A análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) A análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 409,9 milhões. Em relação ao exercício de 2021, houve redução de R\$ 190,9 milhões, ou 31,8%.

Custos dos produtos vendidos, Custo de ociosidade e outros, e despesas gerais e administrativas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 345,7 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, com redução de 30,0% em relação aos R\$ 505,9 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e representando 84,3% da receita líquida em 2022, ante 82,2% da receita líquida em 2021.

O custo de ociosidade e outros foi de R\$ 28,4 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, com aumento de 135,1% em relação aos R\$ 12,1 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e representando 6,9% da receita líquida em 2022, ante 2,0% da receita líquida em 2021.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 58,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, equivalentes a 14,3% da receita líquida, contra 11,1% no ano anterior.

Variação do valor justo de propriedade para investimento

A variação do valor justo de propriedade para investimento foi um valor positivo de R\$ 45,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, versus valor negativo de R\$ 0,7 milhão no ano anterior, com variação positiva de R\$ 46,5 milhões entre anos.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 somaram R\$ 1,2 milhão, ante receitas de R\$ 22,0 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com variação negativa de R\$ 21,5 milhões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve a venda de dois imóveis que, em conjunto, obteve resultado antes dos impostos no valor de R\$ 28,8 milhões.

Lucro Bruto e Resultado Operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 35,8 milhões em 2022, com margem bruta de 8,7%. Houve redução do lucro bruto de 62,3%, devido, principalmente, à redução da receita e ao aumento do custo de ociosidade.

O resultado operacional passou de R\$ 50,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 24,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, redução de R\$ 25,6 milhões, devido ao menor lucro bruto e menor valor de outras receitas operacionais líquida, parcialmente compensado pela variação do valor justo de propriedade para investimento.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 28,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 34,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$ 5,9 milhões.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social totalizou valor positivo de R\$ 16,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ante valor positivo de R\$ 5,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Lucro (prejuízo) do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 alcançou R\$ 6,1 milhões, ante lucro líquido de R\$ 27,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, com redução de R\$ 21,0 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	2022	2021
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	45,7	45,4
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(14,9)	47,1
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(37,4)	(72,0)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(0,0)	(0,0)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(6,5)	20,6

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2022 vs 2021

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 45,7 milhões, com variação de R\$ 0,3 milhão, em relação aos R\$ 45,4 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que a variação positiva de contas de ativos e passivos compensou a variação negativa do resultado, excluído os efeitos não-caixa.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, o caixa aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 14,9 milhões, ante os R\$ 47,1 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando houve o recebimento pela venda de ativo imobilizado.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, o caixa aplicado pelas atividades de financiamento foi de R\$ 37,4 milhões, ante os R\$ 72,0 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando houve maior liquidação de empréstimos em relação à ingresso de novos empréstimos, aproveitando o caixa gerado nas atividades operacionais e de investimento.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita.

As receitas da Companhia no ano de 2022 decorrem basicamente de vendas de produtos de sua fabricação, tecidos de brim e índigo.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

Não aplicável

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia têm correlação direta com variações de preço e volumes dos produtos vendidos aos seus clientes. Quanto à inflação, sua correlação com a receita da Companhia é indireta, na medida em que os reajustes de preços dependem da demanda, dos preços de concorrentes, que incluem produtos importados.

A taxa de câmbio influencia indiretamente na receita à medida que influi na competitividade dos produtos produzidos no Brasil, no mercado local, estabelecendo a participação de produtos importados.

No último exercício social, não houve impacto significativo nas receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, e introdução de novos produtos e serviços. Houve alteração significativa de volume de vendas entre anos.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os preços dos principais insumos de produção da Companhia tais como, algodão, poliéster e produtos químicos, são impactados pelo câmbio e pelos preços no mercado mundial.

O resultado financeiro é impactado pela taxa de juros, uma vez que a maioria da sua dívida é denominada em Reais e com taxa de juros flutuantes.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar

a. Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

No exercício de 2022 não houve mudança nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos os sobre as informações dos itens 2.1 e 2.2

b. Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

No relatório do auditor referente ao exercício de 2022 não houve opiniões modificadas nem ênfases no relatório do auditor.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não realizou nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional no exercício social de 2022.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária no exercício social de 2022.

c. Eventos ou operações não usuais

A Companhia não realizou operações não usuais no exercício social de 2022.

2.5 Medições não contábeis

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve

a. informar o valor das medições não contábeis

EBITDA: o EBITDA da nossa Companhia consiste no lucro líquido antes das receitas e despesas financeiras líquidas (incluindo variação cambial líquida), IRPJ e CSLL e da depreciação e amortização, sendo esta a definição para o cálculo do EBITDA utilizada pela Companhia. O EBITDA não é medida de desempenho financeiro elaborado segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido. O EBITDA é uma informação adicional às demonstrações financeiras da Companhia.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Em R\$ milhões	2022
Lucro (Prejuízo) líquido	6,1
(+) Imposto de renda e contribuição social	(16,2)
(+) Resultado financeiro	34,5
(+) Depreciação e amortização	11,0
EBITDA	35,4

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

O EBITDA funciona como ferramenta de medida de desempenho pela administração, permitindo uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também da capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para investimento em capital fixo ou de giro.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não há evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

2.7 DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS SOCIAIS

2.7 Destinação de resultados

2022	
Retenção de lucros	
a. Regras sobre retenção de lucros	A reserva legal é 5% do lucro líquido do exercício, até que atinja a 20% do capital social.
Distribuição de dividendos	
b. Regras sobre distribuição de dividendos	<p>25% do resultado do exercício após dedução de (i) prejuízos acumulados; (ii) provisão para o imposto sobre a renda; e (iii) participação proposta para os administradores nos lucros do exercício, que só será atribuída se assegurado o pagamento do dividendo obrigatório, ressalvadas as vantagens das ações preferenciais e compensados os dividendos semestrais e intermediários que tenham sido declaradas no exercício.</p> <p>As ações preferenciais e as preferenciais classe "D" terão participação integral nos resultados da Companhia, em igualdade de condições com as ordinárias, acrescido o direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, inclusive na distribuição de dividendos que ultrapassem o obrigatório ou o mínimo a que tenham prioridade.</p>
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	Anual ou semestral ou períodos menores
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação, ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não há restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação, ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais
e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	Não possui política de destinação de resultados. Destinação do resultado conforme prevista no Estatuto Social da Companhia

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR

- a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como**

A Companhia não possui "off-balance sheet items

- i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos**
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**
- iii. contratos de construção não terminada**
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

- b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 2,8

a. *Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor*

Não aplicável.

b. *Natureza e propósito da operação*

Não aplicável.

c. *Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação*

Não aplicável.

2.10 Planos de negócios

2.10 PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR

a. Investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não foram planejados investimentos significativos no plano de negócios da Companhia.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Disponibilidades e expectativa de geração de caixa da própria operação.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor (desde que já divulgadas)

Não ocorreram aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há investimentos em novos produtos e serviços que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia.

d. Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não há oportunidades relacionadas a questões ASG inseridas no plano de negócios da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**2.11 OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARIAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO 2**

Não existem outros fatores que influenciariam de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 2.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, em relação aos riscos listados nos itens 4.1 e 4.3

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política*

A Companhia atualmente não possui uma política formal de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

- b. Os objetivos e estratégias, da política de gerenciamento de risco, quando houver, incluindo:*

- i. Os riscos para os quais se busca proteção*
- ii. Os instrumentos utilizados para proteção*
- iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de risco*

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada*

Não aplicável, pois a Companhia não possui política formal de gerenciamento de riscos.

A Companhia não formalizou uma política de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

5.2 Descrição dos controles internos

5.3 CONTROLES INTERNOS ADOTADOS PARA ASSEGURAR A ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFIÁVEIS

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia acredita que o sistema de controles internos está estruturado para assegurar a efetividade das suas operações, de seus sistemas de informação e o cumprimento das normas aplicáveis. A efetividade do sistema é avaliada pelos auditores independentes como parte dos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras e por auditorias feitas diretamente pela área de controladoria, cujos relatórios contribuem para ações de melhoria contínua.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Financeira, principal área responsável pelas demonstrações financeiras, conta com o suporte da Diretoria de Controladoria para sua elaboração, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis. A área de Controladoria é responsável pelo estabelecimento, revisão e manutenção das políticas e controles internos da Companhia, bem como pelo gerenciamento de riscos relevantes, incluindo os aspectos relacionados à preparação e revisão das demonstrações financeiras

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

As recomendações do relatório sobre deficiências de controles internos emitido pelos auditores independentes são discutidas com a Controladoria e a Presidência da Companhia.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os relatórios de comunicação de deficiências dos controles internos do nosso auditor independente com relação à nossa demonstração contábil relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não apontou quaisquer deficiências ou recomendações significativas sobre os procedimentos e controles internos que utilizamos para elaboração de nossas demonstrações contábeis e que pudessem colocar em risco a efetividade e a continuidade dos seus negócios.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

O relatório sobre deficiências e aspectos contábeis emitido pelos auditores independentes não apontaram itens significativos, porém, a Administração está trabalhando para corrigir os pontos não significativos comentados.

5.3 Programa de integridade

5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:
- Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.
 - As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridades, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.
 - Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:
 - se aplica a todos diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados
 - as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
 - órgão que aprovou o código, a data de aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia não possui um código de ética ou de conduta formalmente aprovado. Atualmente a Companhia possui um termo de compromisso e confidencialidade, que foi assinado por todos os seus representantes comerciais e seus funcionários do seu escritório administrativo.

A Companhia está em fase de estudo para constituição de Regras e Procedimentos Anticorrupção.

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:
- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
 - se o canal está aberto para recebimento de denúncia de terceiros ou se recebe denúncias apenas de empregados
 - se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
 - órgão emissor responsável pela apuração das denúncias

A Companhia não possui canal de denúncia formal. A Companhia disponibiliza caixas de sugestões nas suas unidades.

- c. Número de casos confirmados nos últimos três exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas.

Nenhum.

- d. caso o emissor não possua regras, políticas ou práticas voltadas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração

5.3 Programa de integridade

pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles neste sentido.

A Companhia conta com Conselho Fiscal instalado, Conselho de Administração e auditoria externa, além de seguir regras de *compliance*.

5.4 Alterações significativas

5.4 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Não houve alterações significativa nos principais riscos em relação ao último exercício social.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras e derivativos. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

Gestão de liquidez--Os valores dos passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto	
		Até 1 ano	De 2 a 3 anos
Empréstimos e financiamentos	176.466	136.902	39.564
Fornecedores	42.701	42.701	-
Arrendamentos a pagar	2.081	1.025	1.056
Partes relacionadas	20.489	-	20.489
	-----	-----	-----
	241.737	180.628	61.109
	=====	=====	=====

Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	159.059	194.486
Caixa e equivalentes de caixa	(26.872)	(33.392)
Títulos e valores mobiliários	-	(1.968)
	-----	-----
Total da dívida líquida	132.187	159.126
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	311.350	304.984
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	443.537	464.110
	=====	=====